



SESAI

SECRETARIA DE SAÚDE INDÍGENA



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





MEDICINAS INDÍGENAS

Dr^a PUTIRA SACUENA
ASSESSORA DAPSI/SESAI



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



MEDICINAS INDÍGENAS

O direito dos povos indígenas à saúde está diretamente relacionado à questão do reconhecimento da existência de medicinas indígenas, considerado na Lei nº 9.836, de 23 de setembro de 1999, que dispõe condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, e institui o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, fundamentado nesta necessidade de um modelo de saúde próprio e diferenciado aos povos indígenas



MEDICINAS INDÍGENAS

Medicinas indígenas se refere a um conjunto de sistemas de conhecimentos e tecnologias desenvolvidas há mais de 12.000 anos pelos povos indígenas na produção e manutenção de seus modos de vida.

De forma objetiva, são considerados como sistemas de conhecimentos que se estruturam por meio de abordagens baseadas em lógicas preventivas e coletivas de cuidado aos corpos e territórios, vistos nas diferentes fases e ciclos da vida, com ordenamentos, especialistas e tecnologias específicas (BARRETO TUKANO, 2023).



MEDICINAS INDÍGENAS

O termo Medicinas Indígenas já é reconhecido como um patrimônio cultural e conhecimento legítimo de cuidado à saúde coletiva dos povos indígenas, tanto no contexto das comunidades indígenas, visto sobretudo nas contribuições da 6ª Conferência Nacional de Saúde Indígena, como também por organizações internacionais de saúde, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Medicinas Indígenas é uma discussão conceitual e metodológica brasileira, do Super sistema de atenção à saúde indígena, que tem origem nas contribuições de Yupuri (João Paulo de Lima Barreto), que em suas contribuições define: “Medicina Indígena é a arte de cuidado com a saúde e cura”.

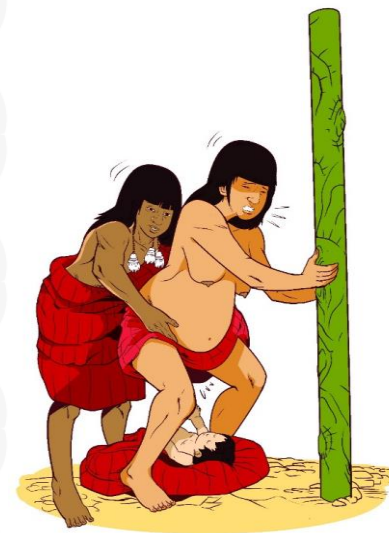




A qualidade de vida, ou a saúde, portanto, depende de como são construídas as relações. Assim, o corpo e ‘cuidado à saúde’ deixa de ser entendido como restrito de algo biológico e ao físico.

As tecnologias de cuidado com a saúde e cura são fundamentalmente: Benzimentos, Plantas Medicinais e as Práticas Sociais. Este conjunto de conhecimentos são tecnologias de cuidado que não se separam, ou seja, uma está fundamentalmente conectada nas outras.

Desta maneira, uma medicina precisa de pessoas especializadas para exercer o ofício com segurança e eficiência. Quem são os especialistas indígenas? São pessoas que passaram por uma rigorosa formação e treinamentos, sob orientação de especialista formador. Pessoas com poder e força de evocar elementos metaquímicos e metafísicos utilizando os elementos como a água, tabaco, enzima vegetal, entre outros





PRINCÍPIOS DE ÉTICA GLOBAL:



Reconhecimento dos territórios dos povos indígenas como determinantes para a proteção e promoção da saúde - Sem a terra não há saúde. Assegurar a proteção dos conhecimentos das medicinas indígenas da biopirataria, dos interesses do filantropocapitalismo, do mercado financeiro e da indústria farmacêutica.

GESTÃO DO CONHECIMENTO:

Fortalecimento dos espaços científicos/ciência a partir do reconhecimento e incentivo/formação de indígenas pesquisadores.

Apoiar iniciativas de fortalecimento e sistematização dos conhecimentos e tecnologias de cuidado indígenas acerca dos usos das espécies vegetais e minerais para fins medicinais.

Construir marcos legais e normativos de reconhecimento e valorização dos usos e tecnologias indígenas sobre espécies vegetais, minerais, fungos e outros insumos utilizados no cuidado dos povos indígenas.

PARTICIPAÇÃO SOCIAL E GOVERNANÇA

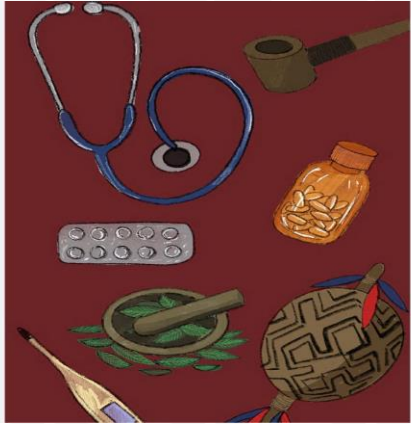
Construir mecanismos de governança efetiva para as medicinas indígenas a partir do respeito pela cultura, tradições e conhecimentos ancestrais com um mecanismo permanente de diálogo e consulta com as comunidades.

Incentivar a institucionalização e reconhecimento da agenda pelos órgãos competentes, garantindo plenas condições de implementação (financiamento, monitoramento e avaliação), garantia de acesso e qualidade, respeitando e promovendo mecanismos de preservação e uso sustentável dos territórios e recursos naturais:



SERVIÇOS DE SAÚDE INTERCULTURAIS

Construção de estratégias e abordagens terapêuticas interculturais de articulação e implementação das medicinas indígenas nos sistemas de saúde a partir do reconhecimento e valorização dos seus conhecimentos, tecnologias de cuidado e especialistas. Ex: Espaços de interconsulta com especialistas e projetos arquitetônicos sensíveis as competências dos especialistas.



Indicadores sensíveis às medicinas indígenas, no âmbito da promoção e prevenção da saúde, incorporado nos sistemas universais de saúde.

Estratégias de mapeamento das medicinas indígenas, tecnologias e especialistas de cuidado.



MEDICINAS INDÍGENAS

PORTARIA Nº 11 – 25 DE JANEIRO DE 2024 – GRUPO DE TRABALHO DAS MEDICINAS INDÍGENAS NA SESAI;

LIVE DIA 03 DE JUNHO DE 2024 – APRESENTAÇÃO DAS MEDICINAS INDÍGENAS A PARTIR DOS TERRITÓRIOS INDÍGENAS;

1º GTMI COM OS MEMBROS TITULARES INDÍGENAS;



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





KATURETÉ



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

